

Aos irmãos e irmãs da IPI do Brasil,

Você já se perguntou sobre o que conecta a orientação de que Deus traz a Jeremias, na carta enviada aos exilados na Babilônia:

Jeremias 29.7 “Procurai a paz da cidade para onde vos desterreis e orai por ela ao Senhor; porque na sua paz vós tereis paz.”,

Com a orientação paulina descrita, no século I, no texto de:

1 Timóteo 2.1. “Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, 2. em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranquila e mansa, com toda piedade e respeito. 3. Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador, 4. o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.

Podemos ter algumas possibilidades para partilhar.

Primeira conexão é a Oração: Diante do atual cenário político-eleitoral brasileiro, marcado por intensas divergências e polarização, conclamamos toda a Igreja a dedicar-se especialmente à oração e à busca da paz, pois, agindo assim os habitantes das cidades teriam paz e prosperidade. Que alerta para a Igreja de Jesus hoje: Deus nos dá uma responsabilidade, em Oração, o bem-estar dos cidadãos.

Como comunidade de fé, somos chamados a exercer nossa cidadania com responsabilidade, consciência e respeito, sem permitir que divergências políticas rompam os vínculos de fraternidade que temos em Cristo.

Assim, convidamos nossas IGREJAS A ORAR PELO BRASIL e pelo processo eleitoral brasileiro, para que Deus conceda sabedoria aos que exercem responsabilidades públicas, preserve a paz social e conduza nossa nação pelos caminhos da justiça, da verdade e da dignidade humana.

A segunda conexão é: Esta oração, contínua, sistemática e intencional gera algo na vida da Igreja: Tanto no texto de Jeremias quanto de Paulo a Timóteo, a oração na vida do povo de Israel e dos cristãos do Novo Testamento vai ser de suma importância no propósito de Deus: ***1 Tm 2.4... que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.***

Por isso a Igreja é desafiada neste tempo, para que nossas palavras sejam prudentes, nossas atitudes sejam pacificadoras e nosso testemunho cristão seja marcado pelo amor ao próximo. Que saibamos ouvir aqueles com quem divergimos e que nossas diferenças políticas jamais sejam maiores do que o propósito de Deus em buscar e salvar o perdido.

Que a Igreja seja, neste tempo, uma comunidade de oração e de evangelização neste momento das eleições em nosso país.

Cremos e confiemos que o Senhor da história conduzirá Brasil debaixo da soberania D'Ele.

Em Cristo,

Rev. Juliano Sanchez Lopes

Coordenador do MNO

Rev. Juliano Sanchez Lopes
Coordenador nacional do MNO

+55 (18) 99621-5773
oracao@ipib.org
juliano.sanchez68@gmail.com

123⁷
SOMOS TODOS
DISCÍPULOS